

SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO  
CONSELHO ESTADUAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL E  
AGRICULTURA FAMILIAR – CEDRAF

**ATA 49ª REUNIÃO DO CEDRAF REALIZADA EM 19/06/2012**

**Pauta:**

- 08:30 1** Credenciamento.
- 08:45 2.1** Abertura- Presidente do CEDRAF e Secretario da Agricultura Norberto Ortigara
- 2.2** Aprovação da pauta.
- 2.3** Aprovação das atas de nº 47 e nº 48
- 09:00 3** Regularização Fundiária no Paraná
- 3.1** Nilton Guedes – Superintendente do Incra no Paraná
- 3.2** Amílcar Cavalcante Cabral – Presidente do ITCG
- 10:15 4** Balanço da CNATER- MDA e Conselheiros e Delegados
- 10:30 5** Informes da Câmara Técnica de Credenciamento de Ater - Bittencourt
- 10:40 6** Convite para o II Salão da Juventude Rural 03 a 06/07/12 – Marcos Brambilla
- 10:50 7** Programa Pró – Rural - Jefferson - Seab/Deagro
- 11:00 8** Programa de Gestão de Solo e Água em Microbacias - Oromar-Emater
- 11:15 9** Emendas Parlamentares
- 9.1** Patrulhas Mecanizadas nº 71170015 – MAPA R\$ 15.112.500,00 – SEAB R\$ 3.777.500,00
- 9.2** Leite -Inovação Tecnológica nº 34200016 - MAPA R\$ 3.000.000,00 - SEAB R\$ 750.000,00
- 9.3** Soro-epidemiológico Equídeos nº 34200017 MAPA R\$ 200.000,00 - SEAB R\$ 50.000,00
- 9.4** Leite-Tanques Resfriadores nº 36800001 MAPA R\$ 1.000.000,00 - SEAB R\$ 250.000,00
- 9.5** Estruturação Cadeias Produtivas nº71170009-MDA R\$ 15.566.157,00- SEAB R\$ 3.449.085,61
- 9.6** Estruturação Rede de Pesquisa nº 71170013-MAPA R\$ 15.000.000,00- SEAB R\$ 3.750.000,00
- 12:15 10** Assuntos Gerais
- 10.1** Compra pela Conab da Agricultura Familiar de lácteos com doação simultânea PAA/MDS/CONAB (Coana)
- 10.2** Aquisição pela Conab de ponkan dos agricultores familiares do Vale do Ribeira
- 13:00 11** Encerramento - Almoço

Aos dezenove dias do mês de junho de dois mil e doze, realizou-se a quadragésima nona reunião do CEDRAF, nas dependências do EMATER – Paraná (Rua da Bandeira, 500 – sala de reunião do 1º andar ) Estiveram presentes 25 conselheiros titulares e suplentes representando os titulares, mais 15 convidados. Conselheiros presentes: Norberto Anacleto Ortigara Presidente do CEDRAF/ SEAB, José Carlos Castilho FETAEP, Nestor Bragagnolo SEPL, Luiz Marcelo Padilha SEBRAE-PR , Werner Fuchs REDE ECOVIDA, Míriam Fuckner EMATER-PR, Reni Antônio Denardi MDA/DFDA-PR, Cláudio Palozi AMP, Marcos Junior Brambilla Câmara da JUVENTUDE, Pedro Melco SFA/MAPA, Cláudia Sonda SEMA/IAP, Valmor L. Bordin CONAB, Rogério Rodrigues INCRA, Amadeu A Bonato DESER, Maria do Socorro Moraes SEED, Leonardo Pereira Xavier CEAGRO, Gil Maria Miranda IAPAR, Antônio Vaz Filho APPA, Antônio Souza Alves Colegiado dos TERRITÓRIOS, Vilmar Agostinho Sergiki FETRAF-SUL, Gilson Nogueira Farias SICREDI, Mario José de Souza SETI, Valéria Nitsche SETS, Admir Costa Freire – Federação dos PESCADORES, Nilson Hanke Camargo FAEP. Justificaram ausência as seguintes entidades: Arcafar Sul, Cresol, Embrapa, Ocepar, Câmara de Mulheres e Unicafe; não justificaram: ALP, CCA, FEPAR, Federação dos Indígenas, Federação dos Quilombolas. Compôs a mesa o Presidente do CEDRAF Sr. Norberto Ortigara, o Diretor Presidente do Instituto EMATER Sr. Rubens Ernesto Niederheitmann e o Secretário Executivo do Cedraf Sr. Carlos Roberto Bittencourt, juntamente com os conselheiros presentes. **2.1 Abertura- Presidente do CEDRAF e Secretario de Estado da Agricultura e do Abastecimento Norberto Ortigara**, deu as boas vindas aos Conselheiros e convidados presentes abrindo a 49ª Reunião do

CEDRAF. **2.2- Aprovação da pauta** – Ortigara colocou em apreciação a pauta encaminhada com antecedência a todos os conselheiros a qual todos aprovaram. **2.3 -Aprovação das atas de nº 47 e nº 48** apresentou para discussão as atas números 47 de 14 de fevereiro e 48 de 17 de abril que também já tinham sido enviadas por e.mail, sem manifestações foi colocado em votação as duas atas e foram aprovadas por unanimidade pelos Conselheiros. **3- Regularização Fundiária no Paraná** - A apresentação foi dividida entre o Superintendente do INCRA no Paraná Nilton Guedes e o Ex Presidente e também funcionário do ITC Amilcar Cavalcante Cabral, antes de passar a palavra, o Presidente do Cedraf falou que o tema é relevante em função de que milhares de agricultores familiares não possuem os títulos de suas terras legalizadas, principalmente as que situam na fronteira com o Paraguai e também relacionadas a sucessão familiar entre outras causas. Falou que o Governo do Estado esta realizando um programa com financiamento do Banco Mundial que contempla a regularização fundiária. Nilton Guedes agradeceu o convite do Cedraf e antes da apresentação fez uma abordagem relatando a estrutura do Incra no Paraná e disse que a atividade principal do Incra no estado é a reforma agrária e que a regularização fundiária já teve uma ação maior principalmente em função dos conflitos agrários. Ao final da apresentação Guedes salientou da importância de se fazer parceria com o Governo Estadual, através do ITC e Emater, para acelerar a regularização fundiária no Paraná nas áreas com até 4 módulos o que corresponde em média áreas com até 80 ha, principalmente nas confecções de laudos e posteriormente serem ratificados pelo Incra. **(apresentação em anexo)**. A seguir Amilcar Cabral do ITC fez sua apresentação colocando as principais definições relacionados ao tema, disse que a regularização fundiária é o instrumento governamental que define e consolida a ocupação das terras públicas, terras devolutas e terras particulares a favor dos agricultores familiares que não possuem títulos, ou estão em situação dominial e possessória irregular. Apresentou também as regiões e municípios onde o ITC está trabalhando com regularização fundiária e os convênios realizados e os valores de cada convênio. Falou também do Programa Pró Rural da parte do ITC, que contempla a regularização fundiária e que deverá beneficiar 4.000 propriedades, destacou a ação de usucapião coletiva realizada em Candói, que deve ter sido a pioneira no Brasil, pela participação e cooperação de todos, judiciário, executivo e outros órgãos envolvidos, contemplando 104 propriedades em 977 ha e foi realizada em apenas 131 dias. Também colocou sua posição sobre a importância das parcerias do Governo Federal através do MDA e do INCRA e pelo Governo Estadual com a SEAB/EMATER e ITC, para avançar a regularização fundiária no Paraná. **(apresentação em anexo)**. O Presidente do Cedraf abriu a palavra para os Conselheiros, Margit Hauer Conselheira suplente representando a Sema/lap informou que há problemas de titulação para os faxinalenses, e que necessitaria de uma atenção especial, disse que muitos dos remanescentes florestais estão nos faxinais, também solicitou algumas informações ao Incra e ITC, Nilton Guedes respondeu que o INCRA iniciou trabalhos em 2010 e que depois foi paralisado em função de conflitos internos nos faxinais e que o Incra estaria propenso a retornar os trabalhos de titulação e que estão discutindo com a Rede Puxirão e que deve envolver outros atores. Amilcar do ITC relatou o trabalho do órgão junto a alguns assentamentos, quilombolas e faxinalenses, Amadeu Conselheiro do Deser, falou da demanda dos movimentos pela regularização fundiária e parabeniza pela retomada destas ações pelos órgãos, e que são muito mais de 20% as propriedades do Paraná com problemas de titulação e também solicitou informações sobre a situação no Vale do Ribeira, Amilcar informou do Convênio com o INCRA e que estão trabalhando no município de Itaperuçu e que o programa Pró Rural contempla a regularização fundiária. Falou também que a maior parte do trabalho realizado no Vale do Ribeira e Quintandinha foi perdido, por problemas de domínio, pois achavam que inicialmente eram terras devolutas e no final constatou-se que eram de particulares, e que a metodologia é diferente, Castilho Conselheiro da Fetaep, lembrou que este ponto de pauta foi solicitado pela Fetaep em outubro de 2011, e que sentiram este problema no ano de 2011 quando fizeram a divulgação do Plano Safra nas 10 regiões do estado e viram que os agricultores tinham dificuldades de acessar o crédito pela falta de documentação, agradeceu o Conselho, INCRA e ITC pela efetivação da apresentação na data de hoje, O Presidente do Conselho agradeceu em nome do Cedraf o Superintendente do Incra Nilton Guedes e Amilcar Cabral do ITC, pelas apresentações e destacou os desafios que todos tem pela frente para realizar a regularização fundiária para facilitar o acesso as políticas públicas pelos agricultores familiares, ao final Amilcar e Nilton agradeceram ao Cedraf e Fetaep pelo convite, e ressaltaram o trabalho em conjunto que devem realizar o Governo Federal, Estadual, Sindicatos, Cartórios, Prefeituras e outros órgãos para uma maior efetivação deste trabalho. Ortigara disse que o Instituto Emater tem interesse em contribuir, mas que neste momento necessitam de mais funcionários para colocar a disposição do programa de Regularização Fundiária. **4- Balanço da CNATER-** Ortigara deixou a palavra livre para os Conselheiros que foram como delegados na

Conferência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural em Brasília para fazerem um relato da I CNATER, O Secretário Executivo Bittencourt informou que repassou por e.mail para todos os Conselheiros as propostas aprovadas na Conferência Nacional, Amadeu Bonato do Deser foi delegado nato por pertencer ao Condraf e relatou que a CNATER foi um marco importante, com presença de aproximadamente 600 delegados e somando com observadores e convidados atingiu mais de 1000 participantes, com representações de todos os setores da agricultura familiar, chamou a atenção a grande participação nos debates, todos querendo falar e defender suas propostas, ocorreram alguns problemas em relação a sistematização das propostas vindas dos estados, alguns não encontravam as propostas originais depois que foram sistematizadas. O documento final traz muitas propostas interessantes para o aperfeiçoamento do Sistema de Ater, pois hoje tem ATER em vários Ministérios, como o MDA, MAPA, MDS, Pesca, Meio Ambiente e também nos governos estaduais, foi ressaltada a importância de criar um sistema mais centralizado. Também relatou que houve muitos questionamentos na forma como estão sendo realizadas as chamadas públicas de Ater. Ressaltou como fator altamente positivo os desdobramentos após a Conferência Nacional. O MDA e Condraf através do Comitê de Ater convidou várias organizações que representam a agricultura familiar, como a Contag, Fetraf, Via Campesina, Unicafe, Deser entre outras entidades para uma reunião para discutir as principais propostas aprovadas na Conferência. Foram criados dois grupos de trabalho um para trabalhar nas questões estratégicas e classificar as prioritárias e outro para discutir e priorizar as propostas em relação as chamadas públicas de Ater, neste grupo foram divididos em três partes, as duas primeiras já estão em fase final, a primeira em relação a sustentabilidade, e a segunda em relação a organização econômica da agricultura familiar (associativismo, cooperativismo) e a terceira sobre agroecologia. Os seguintes Conselheiros se posicionaram colocando suas opiniões e sugestões em relação ao tema Ater: Margit e Cláudia-SEMA/IAP, Werner Fuchs – Rede Ecovida, Antonio Souza Alves- Colegiado dos Territórios, Cláudio Palozi- AMP, Rogério Rodrigues – Incra, Amadeu Bonato – Deser e Nilson Camargo – Faep, algumas eram solicitações de informações ao Presidente do Emater Rubens Niederheitmann, a maioria se posicionou em relação a uma maior integração entre as entidades que prestam serviço de Ater, da importância de se constituir uma Câmara Técnica ou Grupo de Trabalho de Ater, dentro do Cedraf para discutir e aglutinar as entidades e propostas para a Lei de Ater, também foi colocado a importância das Prefeituras Municipais participarem mais nos trabalhos de Ater em parceria com o Emater, e da importância deste possível grupo de trabalho solicitar uma reunião com a AMP e suas regionais para apresentar estas propostas e discutir pontos para uma Lei Estadual de Ater. Comentaram também das deficiências hoje na Assistência Técnica e Extensão Rural prestadas tanto pelo órgão estadual como também pelas entidades privadas e organizações não governamentais, Foi dito que a Ater nos próximos anos tende a ser o que foi o Pronaf para o desenvolvimento da agricultura familiar. O Presidente do Cedraf passou a palavra ao Presidente do Instituto Emater Sr. Rubens Niederheitmann, que passou um panorama da situação da Ater no Estado e do Instituto Emater. No estado são aproximadamente 350 mil propriedades de agricultores familiares e assentamentos, destas, 150 mil são atendidas pelo Emater, 100 mil pelas Cooperativas Agrícolas e outras organizações e outras 100 mil não recebem serviços de Ater, disse que o Estado tem um papel aglutinador neste trabalho, O Emater não consegue atender a todos, por isto é importante a participação de todas as instituições de uma forma conjunta e não competitiva, hoje há sobreposição de fornecimento de Ater para alguns agricultores. O Instituto Emater já chegou a ter 2.500 funcionários, hoje o quadro aprovado é de 1.600 funcionários, mas estão na ativa 1.200, destes já estão aposentados pelo INSS 280 e que continuam trabalhando e possivelmente saiam com um plano de incentivo a demissão com uma indenização, deverão ser contratados 520 novos técnicos por concurso e mais 120 para a área administrativa, falou também que o estado está desonerando as prefeituras de pagarem ao Estado pelos convênios com o Emater, hoje 95% do custeio é bancado pelo governo do estado, falou que o Instituto realiza um plano de trabalho do escritório local em conjunto com a Prefeitura Municipal e com o Conselho Municipal de Agricultura ou de Desenvolvimento Rural de cada município, respondeu também que o Emater tem que estar também em cidades polos pois lá também tem agricultores familiares e que necessitam de políticas públicas, Rubens também comentou que no Instituto tem um grupo de trabalho discutindo uma proposta de Lei de Ater que poderia ser submetida ao Cedraf na próxima reunião. Norberto Ortigara informou que tem conversado com ministros solicitando mais recursos para os estados, inclusive para a Ater, falou da importância de ter uma entidade ou fórum que centralize a nível nacional a questão de Ater, e que o Governo do Estado está buscando recompor o quadro técnico e isto será feito com a realização de concurso público, hoje tem 170 municípios com um técnico e outros 33 sem nenhum técnico no escritório do Emater. Ortigara fez a seguinte proposta para encaminhar a questão de Ater, como o

Emater já tem um grupo de trabalho trabalhando internamente uma proposta de Lei de Ater e para não vir de cima para baixo, poderia ser encaminhado com alguns dias de antecedência da reunião do Cedraf que será realizada em 21 de agosto, para os Conselheiros e entidades que representam instituições de Ater e na reunião poderia ser criado um grupo de trabalho para discutir, chamar pessoas relacionadas ao tema, propor reuniões e audiências públicas para levar uma proposta aperfeiçoada entre os interessados a Assembleia Legislativa do Paraná. Todos os Conselheiros concordaram com a proposta. O Secretário apresentou o novo Superintendente da Conab do Paraná Sr. Luiz Carlos Vissoci que falou da sua trajetória dentro da Conab e da importância do Cedraf na discussão dos projetos da Conab, principalmente os relacionados ao PAA e colocou a Superintendência do Paraná a disposição das entidades que compõe o Conselho.

**5- Informes da Câmara Técnica de Credenciamento de Ater** - Bittencourt relatou as atividades da Câmara Técnica de Credenciamento de Ater, informou que continuam 23 entidades credenciadas no Paraná e que 09 delas devem se recadastrar novamente em função de estarem completando dois anos de credenciamento, são as seguintes com seus vencimentos: Emater em 03/08; Associação dos Pequenos Agricultores do Paraná e o Ceagro vencem em 17/08; Deser e Cooperiguaçu em 01/09; Agrolântula, Associação dos Técnicos Agrícolas do Paraná, Associação Imbuia e Associação Intermunicipal de Produtores de Leite do Sudoeste vencem em 20/09/12, as entidades podem solicitar recadastramento com no mínimo 90 dias de antecedência e no máximo 30 dias após o vencimento do registro. Informou que tem 09 entidades que solicitaram cadastramento e que a Câmara Técnica solicitou correções, pela legislação as entidades tem 60 dias para efetuarem as correções, por decisão do Cedraf foi dado prazo de 90 dias, caso não corrijam as solicitações são excluídas e devem recomeçar o cadastramento, a Unisol já ultrapassou este prazo e será excluída e até o final de julho poderão ser excluídas as seguintes entidades: Associação dos Fumicultores e Storti e Machado, Associação dos Pequenos Agricultores de Santa Catarina.

**6 - Convite para o II Salão da Juventude Rural 03 a 06/07/12** - Marcos Brambilla Conselheiro Representante da Câmara Setorial da Juventude Rural divulgou que o Salão da Juventude Rural, será realizado na Associação Banestado em Praia de Leste do dia 3 a 6 de julho com a participação prevista de 300 jovens. Ressaltou a importância do Governo Federal e Estadual de incluir em suas ações o trabalho com a Juventude Rural. O evento contará com três pontos importantes: Acesso a Terra, Educação do Campo e Trabalho e Renda. Os trabalhos iniciarão as 09:00 horas do dia 04 e a abertura oficial com as autoridades será as 11:00 horas. Pede encarecidamente para que os conselheiros divulguem a realização do Salão da Juventude Rural nas suas entidades e em seus municípios. Brambilla agradeceu todas as entidades que estão participando da organização do evento. Norberto Ortigara parabeniza o Marcos pela iniciativa da Câmara Setorial da Juventude e pede apoio a todos para ajudarem e divulgarem o evento.

**7 - Programa Pró – Rural** – Foi apresentado pelo Eng. Agrº Jefferson da Seab/Deagro, disse que este programa já foi apresentado no Cedraf por duas vezes, hoje fará só uma atualização do dia do lançamento até o momento. O Programa tem por objetivo aumentar a competitividade dos agricultores familiares de forma sustentável em nível ambiental, social e econômico. Os componentes do Pró-Rural são:

**1- Fortalecimento Institucional e Capacitação dos Beneficiários** com os seguintes subcomponentes: Assistência Técnica a Grupos de Produtores; Fortalecimento das Parcerias Operacionais e Estratégicas; Gerenciamento do Projeto.

**2- Suporte e Ações Públicas Estruturantes** com os subcomponentes: Projetos Piloto e Iniciativas Inovadoras; Adequação de Estradas Rurais e Regularização Fundiária,

**3- Apoio as Iniciativas de Negócios Sustentáveis.** As ações que estão previstas para o 2º semestre de 2012 são: Início da capacitação das equipes técnicas do EMATER, SEAB e ITC; Eventos de apresentação detalhada do Programa para os Colegiados Territoriais e CMDRS; Implementação das Câmaras Técnicas do Programa; Contratação da CODAPAR para execução da ação de estradas rurais; Abertura da chamada pública para apresentação de propostas de iniciativas de negócios e início dos trabalhos de regularização fundiária. Aberta a palavra aos Conselheiros, Palozi disse que o Território Entre Rios não foi contemplado com este Programa, Jefferson falou que foi feito um estudo pela Iparde e o Iapar e levou em conta 35 variáveis e que trabalharam inicialmente com 22 territórios e depois foi feito um ranqueamento e foram selecionados 08 territórios, Ortigara falou que terão 38 patrulhas que serão entregues independente de territórios, e que nada impede que outras ações com outros recursos do Estado possam ser utilizados em outras regiões do estado e possivelmente mais pra frente e se o Banco Mundial concordar, poderia se estender a outros territórios. Nestor da SEPL colocou que os dois projetos apresentados contemplam 9 programas em diversas Secretarias de Estado como a Educação, Saúde, Meio Ambiente, Agricultura, Administração, Planejamento e Fazenda, englobando todo o estado, o único que a abrangência restrita é o Pro-Rural em função dos recursos. Foi discutido bastante pelos Conselheiros a questão das estradas rurais, e que deve-se

fortalecer os Consórcios Intermunicipais, contempla também capacitação e maquinários. **(apresentação em anexo).** **8 - Programa de Gestão de Solo e Água em Microbacias** - O Eng. Agrº Oromar Bertol do Emater apresentou o programa, que tem como objetivo ampliar as Microbacias no Paraná e intensificar a recuperação do solo e água em função da situação dramática que o estado passa com a degradação dos solos e rios. O programa pretende trabalhar em 400 Microbacias no estado uma por município. Com capacitação de técnicos da rede oficial e privada e agricultores. O programa prioriza as propriedades de terra que tem a atividade agrícola mais intensa, e as regiões que apresentam grandes abastecimentos de água e nas regiões metropolitanas. A estratégia principal tem como iniciativa da Seab e do Emater e com participação de outras entidades, destacando os comitês gestores municipais, pois é fundamental o comprometimento dos municípios. Os recursos são de até R\$ 170.000,00 por cada Microbacia e R\$ 6.000,00 por beneficiário, e empreendimentos comunitários(agroecológicos) de até R\$ 150.000,00 por grupo e até R\$ 7.500,00 por produtor. Vale ressaltar que este programa está vinculado aos vários programas da Secretária da Agricultura para ter uma consistência maior. Sistemas de abastecimentos de água para comunidades, com recursos de até R\$ 201.500,00 no módulo 1 (microbacias em municípios com IDH médio inferior a médias estadual) e de até R\$ 123.500,00 (com média superior a média estadual). Com a participação do Instituto das Águas. O Secretário Norberto Ortigara informou que inicialmente foram eleitas 150 microbacias para serem trabalhadas já neste ano de 2012 e chegará a 400 até 2014. **(apresentação em anexo)** O Secretário Ortigara agradeceu os Eng. Agrº Jefferson e Oromar pelas apresentações. **9 - Apresentação das Emendas Parlamentares**, foi apresentada pelo Eng. Agrº. Paulo Roberto Meira, Assessor Técnico da SEAB as seguintes emendas: **9.1. Patrulhas Mecanizadas – N.º 71170015 (MAPA) - FUNCIONAL PROGRAMÁTICA 20.605.2014.8611.0552 – AUTORIA: BANCADA FEDERAL DO ESTADO DO PARANÁ**, A proposta foi elaborada em conjunto com as seguintes entidades e representações: Assentados da Reforma Agrária, CCA/PR, ATES/FT; SEAB, Emater, Codapar, MDA, INCRA, Assessoria Especial Fundiária. A proposta da Emenda Parlamentar da Bancada Federal é de constituir 05 patrulhas rurais mecanizadas para manutenção e adequação de estradas rurais, para executar um bom manejo e conservação de solos e águas, para os seguintes consórcios: Consórcio Intermunicipal da APA Federal do Noroeste do Paraná – COMAFEN (Diamante do Norte, Marilena, Nova Londrina, Porto Rico, Querência do Norte, Santa Cruz do Monte Castelo, Santa Mônica e São Pedro do Paraná); Consórcio REGIÃO CENTRO DO ESTADO (Boa Ventura do São Roque, Campina do Simão, Cantagalo, Goioxim, Marquinho, Santa Maria do Oeste); Consórcio CID CENTRO (Cândido de Abreu, Laranjal, Mato Rico, Palmital, Pitanga, Turvo); Consórcio de Desenvolvimento do Norte Pioneiro - CODENOP (Abatia, Congonhinhas, Nova Fátima, Nova Santa Bárbara, Ribeirão do Pinhal, Santa Amélia, Santa Cecília do Pavão, Santo Antonio do Paraíso, São Jerônimo da Serra, Sapopema) e Consórcio CAMINHOS DO TIBAGI (Curiúva, Figueira, Imbaú, Ortigueira, Reserva, Tamarana, Telêmaco Borba, Tibagi, Ventania), o critério utilizado para selecioná-los foi a existência de maior número de municípios com a ações a serem apoiadas no programa de Estruturação de Cadeias Produtivas Potenciais, como público beneficiário serão os agricultores familiares e assentados da reforma agrária. O valor da emenda é R\$ 15.500.000,00, a contrapartida do Estado será de R\$ 3.777.500,00 (20,00 %), o valor do repasse pelo MAPA (excluído taxa cef) será de R\$ 15.112.500,00 (80,00%), totalizando R\$ 18.890.000,00. **9.2 - Leite Norte Pioneiro N.º 34200016 (MAPA) - FUNCIONAL PROGRAMÁTICA 20.605.2014.8611.0516 - AUTORIA: DEPUTADO FEDERAL ABELARDO LUPION – Inovação Tecnológica na Cadeia Produtiva do Leite para melhoria de Renda do Produtor Rural**, destina-se aos produtores de leite, melhorando o sistema de produção, capacitação e adoção de novas tecnologias; abrangência: 23 municípios do Norte Pioneiro (Curiúva, Figueira, Ibaiti, Jaboti, Japira, Pinhalão, Tomazina, Barra do Jacaré, Cambará, Jacarezinho, Ribeirão Claro, Carlópolis, Joaquim Távora, Quatiguá, Conselheiro Mairinck, Guapirama, Jundiá do Sul, Santo Antônio da Platina, Salto do Itararé, Santana do Itararé, São José da Boa Vista, Siqueira Campos e Wenceslau Bráz), os beneficiários são os produtores rurais de leite, cooperativas e associações da região, por meio da implantação de Unidades de Referência (irrigação e reforma de pastagem); Consultoria especializada para Monitoramento do Projeto e Capacitação da equipe técnica e produtores rurais; Aquisição de equipamentos para apoio e melhoria da qualidade do leite, Implantação de unidades de formulação de ração em apoio as Cooperativas e/ou Associações dos agricultores familiares da região. O valor global é de R\$ 3.750.000,00, a contrapartida do Estado é de R\$ 750.000,00 e o valor da Emenda/MAPA de R\$ 3.000.000,00. **9.3 - Soro Epidemiológico em Equídeos – N.º 34200017 (MAPA)- FUNCIONAL PROGRAMÁTICA – 20.605.2014.8611.0060 AUTORIA: DEPUTADO FEDERAL ABELARDO LUPION –** tem como objetivo proporcionar condições adequadas para a realização de estudo (inquérito) soro

epidemiológico no rebanho equídeo existente no Estado do Paraná, busca assegurar a qualidade sanitária dos rebanhos, beneficiando os Produtores Rurais do Estado do Paraná; Cooperativas, Associações, Sociedades Rurais e Sindicatos Rurais. Com a realização de cadastramento das propriedades e do plantel; realização de estudo soro epidemiológico com coleta de amostras dos equídeos e sacrifício sanitário dos animais positivos para a anemia infecciosa equina. O valor global é de R\$ 250.000,00, com a contrapartida do Estado de R\$ 50.000,00 e do MAPA de R\$ 200.000,00.

**9.4- Leite-Tanques- N.º 36800001 (MAPA) - FUNCIONAL PROGRAMÁTICA – 20.605.2014.8611.0041- AUTORIA: DEPUTADO FEDERAL ALEX CANZIANI,** tem por objeto a aquisição de 82 tanques resfriadores (500 e 1000 l), para apoiar à cadeia produtiva do leite no estado, com a melhoria da sanidade, proporcionando condições para acesso a novos mercados e renda, com apoio a estruturação de tanques de resfriamento comunitário, viabilizando linhas de leite, com aumento do volume por ponto de coleta, difusão de técnicas e tecnologias para garantir a manutenção da qualidade do leite, fortalecendo as associações dos agricultores familiares, dos municípios das regiões de Campo Mourão ( Araruna, Barbosa Ferraz, Campina da Lagoa, Campo Mourão, Farol, Iretama, Juranda, Luiziana, Mamborê, Peabiru, Quinta do Sol, Rancho Alegre d'Oeste e Roncador) , Ivaiporã (Arapuã, Ariranha do Ivaí, Boa Ventura de São Roque, Cândido de Abreu, Faxinal, Godoy Moreira, Ivaiporã, Mato Rico, Pitanga, Rio Branco do Ivaí, Rosário do Ivaí, Santa Maria do Oeste e de Umuarama (Altônia, Cafezal do Sul, Esperança Nova, Francisco Alves, Iporã, Pérola, São Jorge do Patrocínio e Umuarama). Valor Global: R\$ 1.250.000,00, Valor da Contrapartida do Estado: R\$ 250.000,00 e do MAPA: R\$ 1.000.000,00.

**9.5- Estruturação Cadeias Produtivas Potenciais – N.º 71170009 (MDA) - FUNCIONAL PROGRAMÁTICA N.º 21.127.2029.8991.0150 - AUTORIA: BANCADA FEDERAL DO ESTADO DO PARANÁ,** com o objetivo de fortalecer cadeias produtivas potenciais da Agricultura Familiar e Beneficiários da Reforma Agrária, segundo suas aptidões regionais, promovendo a inclusão produtiva, geração de alimentos, organização da produção, agregação de valor, acessos a mercados e consequente geração de emprego e renda, beneficiando também Associações detentoras de DAP Jurídica. As entidades envolvidas são: as Organizações dos Agricultores Familiares e Assentados da Reforma Agrária; o MDA, o INCRA, as Prefeituras Municipais com prioridade as de baixo IDH-M e pertencentes a territórios rurais, o Governo do Estado através da – SEAB e da Assessoria de Assuntos Fundiários. A ação será com foco na produção, transformação e comercialização, com Assistência Técnica e Extensão Rural – ATER; implantação de Unidades Demonstrativas/Referência; Capacitação (Técnicos/Agricultores); Assessoria/Consultoria em gestão dos empreendimentos entre outras. As cadeias produtivas potenciais são: Cana-de-açúcar (açúcar mascavo), Cafeicultura, Erva Mate, Horticultura (ênfase em olericultura e fruticultura) e Bovinocultura de Leite. O resumo financeiro das demandas por cadeia produtiva a ser apoiada são de R\$ 1.317.797,96 para cana-de-açúcar; Cafeicultura com R\$ 2.278.500,00; Erva mate com R\$ 987.951,00; Horticultura com R\$ 1.997.702,00 e Bovinocultura de leite com R\$ 12.433.291,65, totalizando R\$ 19.015.242,61. O Valor da Emenda junto ao MDA é de R\$ 15.566.157,00 e a contrapartida do estado de R\$ 3.449.085,61.

**9.6 - Rede Pesquisa- N.º 71170013(MAPA/EMBRAPA)- FUNCIONAL PROGRAMÁTICA N.º 20.572.2042.116Z.0062 - AUTORIA: BANCADA FEDERAL DO ESTADO DO PARANÁ** com a finalidade de estruturar laboratórios de multiuso de Universidades Públicas e Instituições de Pesquisa, possibilitando a implantação de rede de pesquisa, compartilhando conhecimentos e competências, com o objetivo de desenvolver o meio rural e a agricultura paranaense. As entidades envolvidas são: IAPAR que coordenará a ação, com a participação das Universidades Públicas. Valor Global: R\$ 18.750.000,00, Valor Emenda - MAPA/Embrapa: R\$ 15.000.000,00 e Contrapartida do Estado: R\$ 3.750.000,00. Após a apresentação das 06 propostas de emendas, foi aberto para a plenária, onde os Conselheiros presentes ressaltaram a importância dos projetos para o Estado do Paraná e especialmente para os agricultores familiares. O Presidente do Cedraf e Secretário da Agricultura e do Abastecimento do Paraná Norberto Ortigara colocou cada emenda em votação e todas foram aprovadas por unanimidade.

**10 Assuntos Gerais - 10.1 Compra pela Conab da Agricultura Familiar de lácteos com doação simultânea PAA/MDS/CONAB (Coana) –** Foi apresentado o processo nº 11.512.569-9 de 18 de junho de 2012, que trata de projeto de doação simultânea PAA/MDS/CONAB de produtos lácteos produzidos por 607 famílias assentadas e associadas a COANA, beneficiando 422.604 pessoas que se encontram em situação de insegurança alimentar, que são assistidas por 21 entidades organizadoras, distribuídas em todo o Paraná. O valor de projeto é de R\$ 2.659.500,00 equivalente a 1.329.750 kg de derivados lácteos a serem distribuídos durante seis meses, o que equivale a um fornecimento de 0,524 kg/mês. O Conselheiro Valmor Bordin da Conab informou sobre o projeto e as negociações em andamento, colocado em apreciação e votação o projeto foi aprovado por unanimidade pelos Conselheiros.

**10.2 -Aquisição pela Conab de ponkan dos agricultores**

**familiares do Vale do Ribeira.** A Cooperativa da Agricultura Familiar Integrada de Cerro Azul – COOPAFI, através do ofício nº 70/12 de 18 de junho de 2012, solicita aprovação pelo Cedraf do projeto junto ao PAA/MDS/CONAB para compra emergencial de ponkan dos municípios de Cerro Azul, Doutor Ulisses, Rio Branco do Sul, Itaperuçu e Campo Largo, a maioria pertencente ao Território da Cidadania do Vale do Ribeira, o projeto beneficia aproximadamente 600 agricultores familiares, a solicitação deve-se a superprodução da ponkan e pela dificuldade de comercialização e pelas condições climáticas adversas durante e período da colheita. O projeto está orçado em R\$ 1.000.000,00. O Conselheiro do Cedraf pela Conab Bordin passou as informações sobre a situação dos produtores e o andamento das negociações e comunica que a elaboração do projeto está em fase final pela Cooperativa. Colocado em apreciação e votação, foi aprovado pela unanimidade dos Conselheiros do Cedraf.

**10.3 - Estruturação de Carreiras e Salários (INCRA)** Rogério Rodrigues do Incra, falou em nome de uma das Associações de Funcionários do Incra e do MDA relatando que no dia de ontem, 18 de junho de 2012, iniciaram um movimento grevista para reivindicar melhorias salariais e consequentemente novos concursos, pela falta de funcionários, muitos entram e logo depois pedem demissão em função dos baixos salários. Em 1985 o quadro de funcionários do Incra se constituía em 9 mil servidores, hoje são aproximadamente 5 mil, e a expectativa para 2015 é que só restam 3 mil servidores se continuar no mesmo ritmo de agora. Coloca esta situação perante o Cedraf, pelo trabalho que o Incra e o MDA desenvolvem em favor da agricultura familiar. A Ater no Paraná poderá ser afetada pois há contratos que envolvem mais de 11 mil famílias de agricultores e assentados, e que serão prejudicados pela impossibilidade da realização das chamadas públicas. Solicitou apoio do Cedraf para esta causa, o Presidente do Cedraf disse que entende a situação e também solicitou apoio das entidades presentes.

**10.4 - Ecovida-** O Pastor Werner Fuchs Conselheiro pela Rede Ecovida falou do Encontro da Rede Ecovida que foi realizado em Florianópolis no final de maio, com a participação de mais de 1.000 pessoas. O MAPA reconhece que a Rede Ecovida do Paraná é a maior rede do Brasil com mais de 1.900 credenciados. A Rede do Paraná está sendo convidada à apresentar suas experiências em outros estados. Importante também ressaltar que não são só agricultores que constitui a Rede Ecovida, mas também empresas de processamento e associação de consumidores. Durante o evento na Universidade de Florianópolis foi feito uma partilha e uma compra direta por um grupo de consumidores e praticamente colocando o produto agroecológico no mesmo custo de um produto convencional encontrado nos supermercados. Foram aprovados para o Paraná dois novos Núcleos que eram antes Pré Núcleos que são os de União da Vitória e Laranjeiras do Sul, e aprovados dois novos Pré-Núcleos, um na Lapa e o outro em Foz do Iguaçu, que funcionarão provisoriamente durante dois anos. O próximo encontro ampliado será provavelmente em Marechal Cândido Rondon daqui a dois anos, e lembra que será realizada a Jornada de Agroecologia de 11 à 14 de julho de 2012 em Londrina.

**10.5- Habitações Rurais-** O Secretário Ortigara relatou que um programa ousado esta sendo desenvolvido no Paraná em parceria com Governo Federal através da Caixa Econômica e o Estado, são 4.000 unidades já contratadas ou em vias de contratações de habitações rurais, e ao final do ano serão aproximadamente 6.500 novas habitações, além da parceria com a Coperhaf e outros convênios do estado que estão previsto mais de 6.000 em 2 anos, sendo que destas 3.000 já estão contratadas.

**10.6 Motoniveladoras e Retroescavadeiras-** Reni Denardi relatou que dia 18 de junho foi publicada no Diário Oficial da União, portaria nº 42/2012 do MDA, que abre um prazo até o próximo dia 18 de setembro para os municípios com menos de 50 mil habitantes e que não são pertencentes a regiões metropolitanas, se cadastrarem com cartas consultas, por meio do site do MDA, solicitando retroescavadeiras e motoniveladoras para o Programa de Aceleração do Crescimento - PAC 2. O Governo Federal deverá no caso das retroescavadeiras atender a todos os municípios do Brasil universalizando o programa. Cada município com menos de 50.000 habitantes poderá adquirir uma retroescavadeira, as motoniveladoras serão distribuídas para aproximadamente 1.300 municípios do Brasil e poderão ser solicitadas pelo mesmo procedimento, individualmente pelos municípios ou de forma associada por grupos de 3 a 6 municípios ou ainda por consórcios intermunicipais, terão preferência as propostas registradas por meio de consórcios ou de associações. No Paraná as aquisições feitas no ano passado totalizando 66 retroescavadeiras serão entregues no dia 22 de junho em Nova Laranjeiras e em Santo Antônio da Platina. Disse que os municípios estão recebendo esse informe e pede encarecidamente a ajuda dos conselheiros presentes, dos colegiados territoriais e para todos que tenham contato com os municípios divulgarem este programa.

**10.7- Crédito Estiagem-** O Secretário da Agricultura Ortigara, falou que houve uma liberação de uma linha de crédito pelo MDA, com extra limite de até R\$10.000.00 com juros de 1% ao ano, para quem teve problemas com a estiagem, ficará aberta até o mês de dezembro. Ortigara relatou também que conversou com o Ministro Pepe Cargas do MDA e também

com o Ministério da Integração para buscar recursos para os municípios afetados pela estiagem. O Governo do Estado e também com recursos do Banco Mundial já destinou recursos pra fazer limpeza de fontes, especialmente no sudoeste. **10.8- Sugestão de pauta para a 50ª reunião do Cedraf** Bittencourt informou os próximos assuntos da próxima reunião do Cedraf que já foram sugeridos são: Lei de Ater, Proposta do SEBRAE, Câmara de Agroecologia e o Consevabio, mas que o assunto prioritário aprovado por esta reunião é a Lei de Ater estadual. O Presidente do Cedraf Norberto Ortigara agradeceu a presença de todos os Conselheiros e convidados, desejou bom retorno a todos e deu por encerrada a reunião. As treze horas foi encerrada a reunião, eu Carlos R Bittencourt redigi a presente ata que deverá passar por análise e correção e aprovação dos Conselheiros e após será assinada por mim e pelo Presidente do Conselho.

---

Carlos Roberto Bittencourt  
**Secretário Executivo do CEDRAF**

---

Norberto Anacleto Ortigara  
**Presidente do CEDRAF**